

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE FILOSOFIA: UMA BREVE ANALISE

Thais Faustino Bezerra¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri-URCA, campus Missão Velha-CE, e-mail: thaisfaustino00@gmail.com

Maria Gleiciane da Silva² Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri-URCA, campus Missão Velha-CE, e-mail: mariagleiciane455@gmail.com

Welia Pereira de Araújo³ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri-URCA, campus Missão Velha-CE, e-mail: welia_pereira@outlook.com

RESUMO

É de fundamental importância uma formação diferenciada, ou seja, formação continuada para se ensinar filosofia no contexto atual do Brasil, pois é de grande preocupação o rumo que as coisas estão tomando, por diversos fatores, seja na política, educação ou saúde, por exemplo. O professor de filosofia tem o poder de transformar esse cenário lastimável da sociedade brasileira, um cenário que cada vez mais se decai prejudicando as classes menos desfavorecidas ou classes elevadas. É de suma importância uma formação continuada para o professor de filosofia, uma formação que busque trabalhar a filosofia para ele de forma crítica, reflexiva, estimulante, uma formação que faça entender o seu lado profissional e pessoal, diante da grande evolução do mundo. A formação continuada irá abrir novos horizontes para os docentes de filosofia, onde eles iram passar por constantes evoluções nas suas maneiras de ensinar para o discente, pois eles não se interessam mais por uma simples aula de filosofia, e sim, por uma aula diferenciada. A formação continuada vem para oferecer mais estratégias para os docentes da filosofia, eles iram modificar seus métodos de ensino-aprendizagem. O professor é responsável por uma educação diferenciada/continuada na disciplina de filosofia, porém é necessária uma maior especialização e força de vontade para buscar estratégias de ensino para suas aulas. O referente artigo, procurou investigar de forma minuciosa por meio de análise bibliográfica a importância da formação diferenciada/continuada para os professores de filosofia. Entende-se que, a formação diferenciada/continuada para os professores de filosofia, é de grande importância para os docentes, pois irá proporcionar uma maior aprendizagem diante da evolução da sociedade. A formação diferenciada/continuada é a maneira de procurar e desenvolver a otimização, elevação e avanço do docente de filosofia, ou seja, essa formação diferenciada/continuada do profissional de filosofia tende-se a ser um enriquecimento de ensino-aprendizagem para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Formação. Filosofia. Continuada. Professor. Importância.

Introdução

É de fundamental importância uma formação diferenciada, ou seja, formação continuada para se ensinar filosofia no contexto atual do Brasil, pois é de grande preocupação o rumo que as coisas estão tomando, por diversos fatores, seja na política, educação ou saúde, por exemplo. O professor de filosofia tem o poder de transformar esse cenário lastimável da sociedade brasileira, um cenário que cada vez mais se decai prejudicando as classes menos desfavorecidas ou classes elevadas.

É de suma importância uma formação continuada para o professor de filosofia, uma formação que busque trabalhar a filosofia para ele de forma crítica, reflexiva, estimulante, uma formação que faça entender o seu lado profissional e pessoal, diante da grande evolução do mundo.

Para Rodrigues & Esteves, a formação é:

Aquela que tem lugar ao longo da carreira profissional após a aquisição da certificação profissional inicial (a qual só tem lugar após a conclusão da formação em serviço) privilegiando a ideia de que a sua inserção na carreira docente é qualitativamente diferenciada em relação à formação inicial, independentemente do momento e do tempo de serviço docente que o professor já possui quando faz a sua profissionalização, a qual consideramos ainda como uma etapa de formação inicial. (1993, pp. 44-45).

A formação continuada irá abrir novos horizontes para os docentes de filosofia, onde eles iram passar por contastes evoluções nas suas maneiras de ensinar para o discente, pois eles não se interessam mais por uma simples aula de filosofia, e sim, por uma aula diferenciada. A formação continuada vem para oferecer mais estratégias para os docentes da filosofia, eles iram modificam seus métodos de ensino-aprendizagem.

O professor é responsável por uma educação diferenciada/continuada na disciplina de filosofia, porém é necessária uma maior especialização e força de vontade para buscar estratégias de ensino para suas aulas.

Segundo Formosinho,

O aperfeiçoamento dos professores tem finalidades individuais óbvias, mas também tem utilidade social. A formação contínua tem como finalidade última o aperfeiçoamento pessoal e social de cada professor, numa perspectiva de educação permanente. Mas tal aperfeiçoamento tem um efeito positivo no sistema escolar se se traduzir na melhoria da qualidade da educação oferecida às crianças. É este efeito positivo que explica as preocupações recentes do mundo ocidental com a formação contínua de professores. (Formosinho 1991, p. 238).

A filosofia é uma área cheia de maneiras para se ensinar, mas é necessário que o professor trabalhe bem isso, ou seja, um engrandecimento pessoal, profissional e social para suas aulas de filosofia em sala. Não pode ser uma forma de desânimo as aulas de filosofia, mas uma forma de estimulação para todos os envolvidos. O professor de filosofia é capaz de ser um mediador de aprendizagem e percussor de modificações na vida de seus alunos no contexto escolar e no contexto social.

Metodologia

O referente artigo, procurou investigar de forma minuciosa por meio de análise bibliográfica a importância da formação diferenciada/continuada para os professores de filosofia.

Conclusão

Entende-se que, a formação diferenciada/continuada para os professores de filosofia, é de grande importância para os docentes, pois irá proporcionar uma maior aprendizagem diante da evolução da sociedade. A formação diferenciada/continuada é a maneira de procurar e desenvolver a otimização, elevação e avanço do docente de filosofia, ou seja, essa formação diferenciada/continuada do profissional de filosofia tende-se a ser um enriquecimento de ensino-aprendizagem para todos os envolvidos.

Referências

ESTEVES, Manuela & RODRIGUES, Ângela. **A análise de necessidades na formação de professores**. Porto: Porto Editora, 1993.

FORMOSINHO, João. **Formação contínua de professores: Realidades e perspectivas**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.